**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PREPARO DO CORPO PÓS-MORTE**

**AUTOR (A):** Maílle Nandale da Silva Freitas

**Introdução:** Embora a morte faça parte do ciclo natural da vida, ainda há uma difícil aceitação por parte da sociedade pelo fato de gerar medo e ansiedade. A vida é o primeiro bem a que todos os seres humanos têm direito. De acordo com BEYERS et al,1995: “Todos temos direito a nascer, crescer, envelhecer e morrer”*.*A morte de uma forma geral é a única certeza da vida, uma vez que se constitui no ponto crucial de sua existência. Levando em consideração as diferentes resistências vitais à privação de oxigênio das células, tecidos, órgãos e sistemas que integram o corpo, pode-se admitir que a morte seja um processo incoativo, que passa por diversos estágios. Na vida profissional, o deparar constante com situações estressantes e de perda de pacientes, proporciona aos profissionais de saúde, momentos de reflexões e capacidade de observação aguçada, ainda que assistematizadas. Essas reflexões são realizadas rotineiramente acerca do processo de identificação e imagens simbólicas dos indivíduos saudáveisque assistem e participam da morte do outro.A reação às perdas que os profissionais de saúde vão tendo ao longo da vida, em nível físico, emocional, social e espiritual varia de pessoa para pessoa e depende das circunstâncias que rodeiam a morte: tipo de relação que existia entre ambos, qualidade dos mecanismos de defesa utilizados, entre outros (CALLANAN; KELLEY, 1994; SPÍNDOLA et al., 1994). Apesar de a morte fazer parte da rotina dessas profissões, o desejo é que sempre aconteça no plantão do outro*,* e surgem várias reações para negar ou anular tal acontecimento, pelo silêncio e vazio do leito, que logo será preenchido por outro paciente. Para alguns enfermos, a expectativa da equipe é que eles descansemlogo, visto estarem sofrendo muito, e a enfermagem percebe cada pedaço que se deteriora num dia. **OBJETIVO:** Demostrar a finalidade, as técnicas, materiais e os procedimentos de enfermagem no cuidado do corpo pós-morte. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo bibliográfico, desenvolvido através de livros, publicações em periódicos e artigos científicos coletados em bancos de dados eletrônicos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O preparo do corpo tem como finalidades: manter o corpo limpo e identificado; evitar odores e saída de secreções; dispor o corpo em posição adequada antes de rigidez cadavérica. Os materiais utilizados: pinça pean; algodão; atadura de crepe; éter ou benzina para retirada de esparadrapo; três lençóis, maca; biombo e duas etiquetas de identificação. Os procedimentos se resumem: Cercar o leito com biombo; retirar sondas, cateteres e drenos; proceder à limpeza do corpo; fazer o tamponamento dos orifícios; fixar pés, mãos e queixos com atadura, envolver o corpo no lençol; colocar etiqueta no tórax e outra no lençol, transferir o corpo para a maca; encaminhar o corpo para o necrotério; anotações de enfermagem do início ao término do preparo; entregar pertences aos familiares e solicitar limpeza terminal do leito. **CONCLUSÃO:** Constata-se que é importante e necessário o conhecimento dos profissionais de enfermagem no preparo do corpo pós-morte, sendo eles os responsáveis por administrar essa função. LIMA (1994) afirma que a enfermagem deve ser compreendida como arte e ciência das pessoas conviverem e cuidarem de outras, onde há o atendimento, na medida do possível, das necessidades bio-psico-socio-espirituais, mantendo-se o princípio ético de manter ou restaurar a dignidade do corpo em todos os âmbitos da vida.

**Palavras chaves:** Cuidados de Enfermagem, Morte, Corpo.

REFERÊNCIAS:

1. **RIBEIRO,** M.C. et al. A percepção da equipe de enfermagem em situação de morte: ritual do preparo do corpo "pós-morte". **Rev.Esc.Enf.USP,** v.32, n.2, p. 117-23, ago. 1998;
2. **NAHAS,** Paula Viceconti. (Bolsista PET / PUC-Campinas), **VILLALOBOS,** Prof.Dra. Carmem Elisa. Tapia(Faculdade de Enfermagem / PUC-Campinas, Tutora do PET (Programa Especial de Treinamento) Grupode Pesquisa intervenções em Saúde: avaliando invenções\*). A percepção que a enfermagem tem sobre o processo de morte: Uma Revisão Bibliografica. Disponível no site< <http://www.puc-campinas.edu.br>>, acessado em 09 de Outubro de 2011;
3. **REINALDO,** Amanda Márcia dos Santos. O Pacote de Emoções Geradas Pelo Ensino da Técnica de Preparo do Corpo Pós-Morte: Relato de Experiência. Disponível no site < <http://www.fen.ufg.br>>, acessado em 09 de Outubro de 2011.